



## **Bangalô de Flores: Movimentos Sociais da Zona da Mata Mineira em Pauta na web <sup>1</sup>**

Elder Gomes BARBOSA <sup>2</sup>  
Lívia Moreira de ALCÂNTARA <sup>3</sup>  
Thaís Faria CASTRO <sup>4</sup>  
Carlos Frederico de Brito D'ANDREA <sup>5</sup>  
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

### **Resumo**

O blog Bangalô de Flores visa cobrir de maneira jornalística os acontecimentos e eventos relacionados à atuação dos movimentos sociais na Zona da Mata mineira. A proposta é, através dos recursos da web 2.0, horizontalizar a emissão de informações ligadas ao tema, atingindo tanto o público hiperlocal, quanto o global. Ao se construir uma rede de contatos com outras experiências similares no país, se estabelece uma relação dialógica de conhecimento da realidade do outro, potencializando a organização e a articulação entre os movimentos sociais na esfera global.

**Palavras-Chave:** web 2.0; movimentos sociais; jornalismo hiperlocal.

### **Introdução**

O blog Bangalô de Flores <[www.bangalodeflores.blogspot.com](http://www.bangalodeflores.blogspot.com)> deseja ser um canal de vinculação de matérias jornalísticas sobre a atuação dos movimentos sociais presentes na Zona da Mata mineira. Pretende-se atingir internautas ligados às questões sociais, organizações populares e movimentos sociais que atuam em outras regiões do país, além da população e os meios de comunicação da Zona da Mata.

O blog iniciou suas atividades em agosto de 2009, como atividade para a disciplina de “Atividades programadas em jornalismo multimídia” do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFV, ministrada pelo professor Carlos Frederico de Brito d’Andrea. O blog perpetuou após o término da disciplina, e ainda está em pleno funcionamento.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Blog, modalidade Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo email: [elder.barbosa@gmail.com](mailto:elder.barbosa@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo email: [livia04alcantara@gmail.com](mailto:livia04alcantara@gmail.com).

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo email: [thafariacastro@gmail.com](mailto:thafariacastro@gmail.com).

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social Jornalismo email: [carlos.dandrea@ufv.br](mailto:carlos.dandrea@ufv.br).



Estabeleceu-se que esse projeto usaria textos, vídeos e podcasts para um melhor aproveitamento das linguagens disponíveis na web. Por isso, juntamente com o blog foi criado um projeto multimídia que abarca vários recursos da internet, como o Twitter, o Youtube e o Dzai, um portal colaborativo que armazena e compartilha áudios, vídeos e fotos.

As informações publicadas no blog são prioritariamente vinculadas às comunidades onde atuam os movimentos sociais da Zona da Mata, e tratam de assuntos que são omitidos pela mídia tanto nacional quanto local. Dentro disso, é abordada a relação desses movimentos com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a cobertura de eventos e possíveis manifestações organizadas por esses movimentos, além de resenhas de filmes e livros com temáticas próximas às abordadas no blog.

### **Objetivo**

O objetivo do Bangalô de Flores é contribuir para a criação de um canal de comunicação jornalístico dos movimentos sociais da Zona da Mata mineira e outras iniciativas similares do restante do Brasil, noticiando suas ações e promovendo a articulação entre os internautas interessados por questões sociais.

Objetiva-se também a construção de uma perspectiva de identificação de situações entre os movimentos sociais da Zona da Mata mineira, e movimentos presentes em outras localidades do país. Através dessa identificação de contextos, problemas e avanços, há uma constante troca de experiências, em que os movimentos sociais, tanto no âmbito hiperlocal quanto global, saem fortalecidos. Entende-se que a internet tem papel relevante para essa ação, articulação e organização dos movimentos sociais no século XXI.

“A internet é a estrutura organizativa e o instrumento de comunicação que permite a flexibilidade e a temporalidade da mobilização, mantendo, porém, ao mesmo tempo, um caráter de coordenação e uma capacidade de enfoque desta mobilização” (CASTELLS, 2003, p.277)

### **Justificativa**

A importância desse canal de vinculação de informações jornalísticas para os Movimentos Sociais se evidencia através do grande número de organizações populares e movimentos sociais presentes na região, incluindo movimentos de atuação nacional como o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a Marcha Mundial das Mulheres (MMM) e a Assembléia Popular (AP).



Esses movimentos não possuem um canal de comunicação próprio no âmbito regional, e, por isso, é relevante que o Bangalô de Flores publique informações sobre os eventos relacionados às causas sociais ocorridos na região.

Os movimentos sociais possuem pouco ou nenhum espaço de voz ativa nos meios de comunicação tradicional, o que não possibilita uma contraposição em relação ao conteúdo vinculado por esses grandes veículos de imprensa, que constroem uma imagem violenta e criminal dos movimentos sociais. A internet, por outro lado, se baseia na exposição que é capaz de oferecer às pessoas e classes sociais que antes se encontravam marginalizados no processo de emissão de mensagens pelos veículos de comunicação. A internet hoje se configura, segundo CASTELLS (2003, p. 256) como o “meio de comunicação e de relação essencial sobre o qual se baseia uma nova forma de sociedade que nós já vivemos”.

Um exemplo significativo da apropriação desse meio de comunicação pelos movimentos sociais é a utilização da internet pelo Exercito Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) do México. Desde sua criação em 1994, os acontecimentos que ocorrem nas entranhas das selvas mexicanas de Chiapas são informadas pela web, contendo o posicionamento do movimento indígena. Graças a esse uso da internet, o EZLN é hoje reconhecido mundialmente.

No Brasil, os movimentos sociais também apresentam iniciativas interessantes, como o site do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que é constantemente atualizado com notícias a partir do ponto de vista do próprio movimento.

Além da vinculação de notícias que apresentam o posicionamento dos movimentos sociais, a internet é usada como articulação entre estes, levando à organização de eventos de nível global como o Fórum Social Mundial. Expande-se, assim, a militância à outra instância, em que as ações hiperlocais se identificam dentro de um contexto global.

Por possuir esse potencial de ação e organização mais horizontal e aberto de circulação de informação, a equipe do Bangalô de Flores se identifica com a internet e a geração Web 2.0, definida por PRIMO (2007, p.1).

“segunda geração de serviços online e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo.”

Uma das ferramentas para a promoção dos recursos disponibilizados pela web 2.0 é o blog, pois permite a participação dos internautas com comentários nos posts, acrescentando



informações e levantando o debate sobre as questões retratadas. Segundo LEMOS (2009), os blogs são considerados instrumentos de conversação, sendo diferentes, portanto, das mídias de massa, como a televisão e o rádio. E, por isso, devem ser um espaço para que todos possam exprimir suas opiniões, como uma praça pública, que no caso é a rede mundial de computadores.

O blog também permite a circulação de informações sobre as organizações e os movimentos sociais de uma perspectiva local e não institucional. Apesar dos três blogueiros possuírem uma aproximação política e ideológica com estas organizações e movimentos sociais, não são assessores de imprensa dos mesmos e reportam os acontecimentos de um ponto de vista próprio e individual.

O blog delimitou seu espaço no âmbito hiperlocal, para que o Bangalô de Flores se tornasse uma maneira eficaz de divulgação de informações jornalísticas dos movimentos sociais, tentando retratar de forma mais fiel o que é vivenciado na região em relação às questões sociais. Atende-se à demanda do público da região e de outros movimentos sociais espalhadas pelo país, como uma forma de construção de um diálogo entre os movimentos da Zona da Mata com outras experiências vivenciadas em outras regiões.

“A dimensão hiperlocal no jornalismo (já que ele é sempre local), refere-se, em primeiro lugar, a informações que são oferecidas em função da localização do usuário (sobre o bairro, a rua, etc.) e, em segundo lugar, pelas características pós-massivas desse novo jornalismo onde qualquer um pode ser produtor de informação. Essa é uma das tendências atuais do jornalismo: vinculação de notícias cruzando diversas fontes, oficiais, profissionais e cidadãos à geolocalização. Não é preciso insistir muito sobre a importância da localização da notícia. A vinculação entre lugar e mídia é muito importante na fase atual da cibercultura (...)” (LEMOS, 2009, p.12)

### **Métodos e técnicas utilizadas**

A construção do blog ocorreu em concomitância às aulas de Multimídia, assim, marcos teóricos e conselhos práticos eram incorporados ao decorrer do semestre de aulas. Para a disciplina foi criada uma plataforma Wiki, com total acesso do professor e de todos os estudantes, que dialogavam sobre a elaboração de cada um dos blogs dos alunos. Era com essa ferramenta e com a própria sala de aula que o professor Carlos D’andrea analisava os avanços e dificuldades enfrentadas por cada blog.

A equipe do Bangalô de Flores trabalha na mesma lógica operacional, pensando e discutindo coletivamente a produção das pautas, e tendo como objetivo postagens semanais contendo assuntos variados.



A divisão na elaboração dos textos é feita em um esquema de revezamento, em que se alterna semanalmente a pessoa responsável pela redação do mesmo. Depois de finalizado, o texto passa por uma revisão dos outros dois membros do grupo, em que se discutem os acertos e erros cometidos. Essa troca coletiva constante de idéias foi muito produtiva para se aperfeiçoar na linguagem usada no formato de texto adequado à internet.

Para que a difusão de informações fosse eficaz, incorporamos cada vez mais ferramentas de comunicação da web. Primeiramente através da lista de e-mails, depois adicionamos o Twitter<sup>6</sup> e o Dzai<sup>7</sup> e colocamos como próxima meta a implementação do Facebook, tendo em vista a criação de novos canais de diálogo. Atualmente, o Twitter é a ferramenta comunicacional mais eficiente do blog, contendo muitos seguidores. Isso foi possível graças à estratégia inicial de adicionar muitas pessoas que tinham um perfil próximo ao nosso público alvo, para despertar o interesse dessas pessoas pelo conteúdo do blog.

Uma estratégia utilizada para a proposição de pautas foi a aproximação aos movimentos sociais da região. Com isso, participamos de reuniões e seminários de alguns movimentos, como o do Movimento dos Atingidos por Barragens em Congonhas-MG, além de realizar coberturas, como do seminário de Legalização do aborto da Marcha Mundial das Mulheres. Assim, o trabalho de cobertura jornalística dos movimentos sociais através do blog Bangalô de Flores está sendo reconhecido junto aos movimentos sociais da Zona da Mata mineira, ganhando credibilidade perante eles.

Os Podcasts utilizados tiveram a função de aprofundar determinados temas tratados nos posts, entrevistando pessoas envolvidas diretamente nos eventos relatados pelo blog. Uma das pautas que utilizaram esse recurso foi o seminário de educação no campo realizado na UFV no segundo semestre de 2009<sup>8</sup>. A pauta do encontro era a polêmica inauguração de um curso universitário exclusivo para estudantes da reforma agrária, o que demandava um tipo de cobertura diferenciada. Assim, foram colhidos áudios do reitor da universidade e de membros dos movimentos sociais, a fim de se esclarecer a questão de forma mais analítica, através de diferentes pontos de vista.

Já os vídeos publicados até o momento foram disponibilizados pelos próprios movimentos sociais, contendo conteúdos de interesse ao público hiperlocal e global, como a construção de barragens e a destruição do meio-ambiente.

---

<sup>6</sup> O Twitter do Bangalô de Flores pode ser encontrado no link <<http://www.twitter.com/bangalodeflores>>

<sup>7</sup> O Dzai do Bangalô de Flores pode ser encontrado no link <<http://www.dzai.com.br/bangalodeflores>>

<sup>8</sup> Post encontrado no link <<http://www.bangalodeflores.blogspot.com/2009/09/o-bangalo-de-flores-esteve-presente-no.html>>



## **Descrição do produto ou processo**

O blog foi implementado no final de agosto de 2009, depois de uma breve pesquisa sobre o melhor portal disponível para se hospedar a página, e do layout apropriado às nossas aspirações. A plataforma Blogspot foi escolhida por ser mais difundida e apresentar uma interface mais simples para iniciantes.

Já quanto ao layout, optou-se por utilizar a cor vermelha devido ao significado que esta carrega. Além de ser utilizada como símbolo de luta pelas organizações e movimentos sociais, é a cor do conflito, do que está em discussão, da paixão, é uma cor que se destaca.

O nome do Blog é uma combinação de simbologias usadas pelos movimentos sociais espalhados por todo o mundo. Bangalôs são casas simples e pequenas usadas na Índia, já as flores, representam os movimentos sociais em si. Essa simbologia relacionando flores a movimentos sociais é muito difundida pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) que atua na região de Chiapas no México. Assim, o nome do blog se refere a uma casa dos movimentos sociais da nossa região.

A página é dividida em três colunas: uma de texto e outras duas com os aplicativos do blog. Para a organização dos posts criaram-se as seguintes tags fixas, que representam temas: gênero, educação, reforma agrária, juventude, poder popular, cultura, igualdade racial. Além destas, há tags com o nome das organizações ou movimentos sociais centrais nas matérias, como: AP (Assembléia Popular), MMM (Marcha Mundial das Mulheres), ME (Movimento Estudantil) MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), Via Campesina, Primavera nos Dentes. Outras tags são a “Dica do Bangalô”, que reúne os textos de análise de livros e filmes, e a tag Viagem Bolívia Peru que agrupa os textos relativos à viagem feita por dois dos blogueiros em janeiro de 2010 pelos países citados.

A lista de links indicados corresponde a sites de esquerda conhecidos pelos militantes e que trazem periodicamente matérias bem trabalhadas e analíticas. A lista de blogs valoriza outros blogs com temáticas próximas à do Bangalô de Flores. E a barra de notícias está baseada nas seguintes palavras chaves: movimentos sociais, MST, MAB, marxismo, via campesina, América latina e democratização da comunicação (Veja a página inicial do blog Bangalô de Flores na figura abaixo).



**Bangalô de Flores**

05/03/2010

## Dia Internacional das Mulheres

15:45 | Postado por Livia Alcântara | Categorias: [Gênero](#), [MMM](#)

Ao entrar no Banco Itaú, nesta quinta-feira, fui surpreendida. Após ser atendida pelo gerente da agência, ganhei dois **esmaltes**: um rosa e outro laranja. No saquinho de embrulho a seguinte frase esclarecia o motivo de um presente tão específico: **“Você é tão especial que merece um dia só seu. Merece também este presente feito para você – Feliz dia da mulher”**.

Nada contra unhas pintadas, mas convenhamos, associar **o dia** em que tecelãs de Nova Iorque foram duramente reprimidas pela polícia ao organizarem uma greve pela redução da jornada de trabalho, à estética, é no mínimo desrespeito.

**BANGALÔ DE FLORES**

O **Bangalô de Flores** traz para você informações, movimentações e especificidades das organizações sociais da zona da mata mineira. A idéia é que esta página se torne uma casa virtual dos movimentos sociais aqui presentes.

**BLOGUEIROS**

- Thais Faria →
- Livia Alcântara →
- Elder Barbosa →

**DICA DO BANGALÔ**

**LINKS**

- Dzaf
- Orkut
- Youtube
- Facebook
- Flickr
- Twitter
- E-mail: bangalodeflores@yahoo.com

3990

RSS

Postagens

Todos os comentários

+ DE BANGALÔ

Figura 1: reprodução da página inicial do blog Bangalô de Flores no dia 10/03/2010

Foi feita uma análise de quais tipos de matérias mais atraíam o público, através do Google Analytics, ferramenta utilizada para se medir dados referentes a acessos na web. A matéria publicada no dia 27 de novembro de 2009, intitulada Soberania Camponesa<sup>7</sup>, rendeu o maior pico de vistas para o blog nos meses de outubro e novembro, com 41 visitas ocorridas no dia da publicação da mesma, e um tempo de permanência na página de aproximadamente 3 minutos. Além de ter uma boa repercussão no Twitter, com 64 cliques. A matéria abordou a resistência camponesa a partir da experiência com sementes realizada no assentamento Olga Benário (inérita), município de Visconde do Rio Branco, MG. O que permitiu uma ângulação local à uma luta travada diariamente pelos camponeses do país, despertando a curiosidade de pessoas de outros lugares no país interessadas nesse tipo de técnica. A notícia trouxe, ainda, fotos exclusivas (tiradas pela equipe do Bangalô de Flores), que se deslocou até o assentamento para apurar a matéria.

Isso reforça a importância pela busca de notícias exclusivas, já que o post de maior popularidade dos meses de agosto e setembro foi também um de assunto exclusivo: a construção de uma barragem no município de Laranjal (MG)<sup>8</sup>. Esse post, contou também com

<sup>7</sup> Post encontrado no link <<http://www.bangalodeflores.blogspot.com/2009/11/soberania-camponesa.html>>

<sup>8</sup> Post encontrado no link <<http://www.bangalodeflores.blogspot.com/2009/10/video-feito-por-atingidos-pela-barragem.html>>

um vídeo exclusivo no blog disponibilizado pelos moradores do local, que recebeu vários comentários por parte dos internautas.

### **Considerações finais**

O blog tem feito avanços nas mais variadas esferas desde seu início, através das aulas e da própria experiência de atuação nesse tipo de mídia. O primeiro avanço foi na adequação da nossa linguagem textual à web, ponderando melhor sobre o palavreado usado e na extensão e conteúdo dos textos, a fim de tornar o blog mais interessante para nosso público alvo. Além disso, aprendeu-se a utilizar os links de maneira formativa e informativa sobre os temas tratados, como uma forma de aprofundar temas e conceitos usados nos textos, e também referenciar fontes usadas nos posts do blog.

Além disso, pode-se citar que a equipe trabalhou na busca da fidelização de um público a partir da análise dos dados provenientes da ferramenta Google Analytics e dos comentários dos próprios leitores. Uma das iniciativas foi a criação de novas seções mais descontraídas e independentes em relação ao restante do conteúdo do blog, como o “Dica do Bangalô”.

Através dessa análise de dados, entendeu-se também a importância das notícias jornalísticas de âmbito hiperlocal, já que as reportagens que traziam algo de inédito, transpassando a categoria de evento, foram os textos mais lidos e comentados tanto pelas pessoas da região da Zona da Mata, como também de leitores do resto do país. A longo prazo, a divulgação de experiências que ocorrem no âmbito hiperlocal pode servir como exemplo ou inspiração para ações semelhantes em outras regiões, ocorrendo um intercâmbio de idéias através da web.

Cabe ressaltar que o uso do jornalismo hiperlocal no acompanhamento dos movimentos sociais da região ainda é muito precária. Com pouco tempo de atividade, o blog já recebia contato dos mais diferentes movimentos da região em busca da cobertura de algum evento por parte da equipe do Bangalô de Flores, entendendo que esse blog era o único meio de se divulgar essas ações. Faz-se necessário uma maior aproximação dos próprios movimentos sociais com a internet, para que eles produzam suas próprias notícias na web, no sentido de se democratizar experiências, saberes, interpretações e opiniões.

Em 2010, o blog continuará abordando novos movimentos sociais da Zona da Mata, incorporando algumas mudanças que se fazem necessárias, como a utilização de uma linguagem mais leve nos textos para melhor atrair os leitores. A expectativa é que o relacionamento com os movimentos sociais e o público leitor se estreite, na busca do



aperfeiçoamento dos recursos da web 2.0, construindo de forma dialógica o conteúdo do blog. Para que esse objetivo futuro seja cumprido é importante se entender melhor o funcionamento da blogosfera por parte da equipe do Bangalô de Flores, ao se construir uma relação com outros blogs através de comentários e trocas de conteúdo.



## **Bibliografia**

CASTELLS. Manuel. **Internet e sociedade em rede**. In: MORAES, Denis de (Org.). Por outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder Rio de Janeiro :Record, 2003a.

LEMOS, André. **Nova esfera Conversacional**. In: Dimas A. Künsch, D.A, da Silveira, S.A., *et al*, Esfera pública, redes e jornalismo., Rio de Janeiro, Ed. E-Papers, 2009, ISBN 978857650243-2, pp. 9 – 30.

PRIMO, Alex. **O aspecto relacional nas interações na Web 2.0**. E-Compós (Brasília), v.9, p 1-21, 2007.